

### **Avaliação nutricional da Grama Missioneira Gigante.**

Henrique M.N. Ribeiro-Filho<sup>1</sup>, Ricardo Biasiolo<sup>2</sup>, Edison X. Almeida<sup>3</sup>, Jean Gabriel Dal Pizzol<sup>4</sup>,  
Marcolino F. Miguel<sup>5</sup>, Gutierri T. Raupp<sup>6</sup>

Palavras-chave: *Axonopus catarinensis* Valls, digestibilidade, ganho médio diário.

Estudos referentes ao valor nutritivo da grama missioneira gigante (*Axonopus catarinensis* Valls) em diferentes condições de manejo são escassos. Objetivou-se avaliar a digestibilidade da MO e o desempenho de ovinos ingerindo grama missioneira gigante com diferentes alturas e/ou idades de rebrota. Para isso, foram conduzidos dois experimentos. No primeiro experimento foram utilizados ovinos alojados em gaiolas metabólicas visando avaliar o efeito da idade de rebrota sobre o consumo voluntário e a digestibilidade da MO. Os tratamentos foram diferentes idades de rebrota (28, 35, 42, 49 e 63 dias). O pasto oferecido as sobras e as fezes foram pesados diariamente e amostrados. O segundo experimento foi conduzido com ovinos em pastejo com o objetivo de avaliar o efeito da altura de rebrota da grama missioneira gigante (25 e 40 cm) sobre o ganho médio diário. O método de pastejo foi de lotação intermitente, sendo que a altura de saída foi  $\geq 50\%$  da altura de entrada. Os animais foram pesados semanalmente, sempre com um jejum de 12 horas. No primeiro experimento o consumo voluntário e a digestibilidade da matéria seca e da matéria orgânica da grama missioneira gigante ingerida não variaram com o aumento da idade de rebrota. Este resultado ocorreu provavelmente devido à seletividade dos animais que comeram predominantemente folhas. No mesmo sentido, em situação de pastejo, o ganho médio diário não variou com a altura do pasto. Conclui-se que, desde que manejada sob pastejo leniente (altura de saída  $\geq 50\%$  da altura de entrada) a grama missioneira gigante possui boa flexibilidade de manejo para uso com ovinos.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Produção Animal e Alimentos do Centro de Ciências Agroveterinárias-CAV – henrique.ribeiro@cav.udesc.br.

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Estado de Santa Catarina, Brasil, www.epagri.sc.gov.br

<sup>4</sup> Doutorando do PPG Ciência Animal CAV-UDESC

<sup>5</sup> Doutorando do PPG Ciência Animal CAV-UDESC

<sup>6</sup> Acadêmico(a) do Curso de agronomia CAV-UDESC